

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE AO ESTÁGIO COM POPULAÇÕES AMAZÔNICAS EM COARI- AM

**Relatoria:** Cliviane Farias Cordeiro  
Alex Bruno de Menezes Souza

**Autores:** Amanda da Silva Melo  
Beatriz Nunes da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os ribeirinhos vivem em comunidades, compostas por agrupamento de indivíduos, geralmente com laços familiares, com que compartilham costumes como hábitos alimentares e uso de produtos naturais. As casas são construídas em madeira (palafitas) na terra ou suspensas no rio (flutuantes). Não há padrão de ocupação do espaço e as comunidades diferem em relação à infraestrutura. Algumas possuem energia elétrica, telefonia móvel e antenas parabólicas, porém a maioria não dispõe de tais recursos nem de sistema de saneamento básico. Objetivos: Relatar a vivência de um estágio em área ribeirinha no município de Coari-AM. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, atividade desenvolvida no dia 12 de março na estrada do Itapeua, ação multiprofissional realizada pela prefeitura de Coari em parceria com a Universidade Federal do Amazonas, abrangendo as comunidades do Saubinha, Vila Loreço, Itapeua e demais comunidades pertencentes aquela região. Resultados: A ação de saúde tinha um quantitativo de 12 acadêmicos de enfermagem e 3 acadêmicos de medicina, todos distribuídos entre os consultórios, triagem e setor de teste rápido. As consultas iniciaram às 8hrs da manhã e terminaram às 17hrs da tarde. Foram realizadas cerca de 50 consultas de enfermagem, sendo 15 preventivos, 18 consultas pediátricas, 6 consultas de pré-natal e 11 consultas de rotina. Conclusão: Conclui-se que a vivência do estágio na comunidade ribeirinha é de extrema importância para nossa formação enquanto acadêmicos, porque permitiu aperfeiçoar nosso conhecimento e melhorar nossa assistência a essa população.